

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



IV DOM, DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

(S. LUCAS, CAP. V, V. 1-14)

Naquelle tempo, estando Jesus Christo na borda do lago de Genezareth, se achou opprimido por multidão de povo que se atropellava para ouvir a palavra de Deus. Viu duas barcas que estavam paradas na borda do lago; os pescadores tinham desembarcados, e lavavam as redes. Subiu pois a uma d'estas barcas, que pertencia a Simão (1), e lhe pediu que se desviasse um pouco da margem; e tendo-se assentado, instrua o povo de cima da barca. Quando cessou de fallar, disse a Simão: «Toma ao largo, e lança as redes para pescar. Simão lhe respondeu: Mestre, nós trabalhamos toda a noite sem apanharmos cousa alguma; contudo pela tua palavra lançarei a rede. Tendo-a pois lançado, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rede se rasgava. E fizeram signal aos companheiros, que estavam na outra barca, para irem ajudal-os. Elles foram, e encleraram-se de tal modo as duas barcas que estavam proximas a ir a pique. Ao ver isto, Simão Pedro se lançou aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, afasta-te de mim porque eu sou um peccador (1) Pois a pesca que acabavam de fazer o tinha encluido de admiração e terror a elle e a todos os que estavam com elle, assim como a Thiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Então Jesus disse a Simão: Não temas; seréis d'ora avante pescadores de homens (3). E tendo reconduzido as barcas para terra, deixaram tudo e o seguiram.

REFLEXÕES PRATICAS

«Estando Jesus na borda do lago de Genezareth, se achou opprimido por multidão de povo que se atropellava para ouvir a palavra de Deus.» Este ardor do povo que se atropella em torno de Jesus, para ouvir a palavra de Deus, é para os christãos negligentes uma lição e uma censura; uma lição, porque lhes ensina que não podem empregar demasiado cuidado em instruir-se das sanctas verdades; uma censura, accusando altamente a sua inercia e indifferença a esse respeito.—«Subiu a uma barca que pertencia a Simão... e tendo-se assentado, ensizava o povo de cima da barca.» A barca de Simão Pedro, d'onde Jesus Christo ensinava o povo, era uma figura da Igreja catholica, na qual Jesus Christo ensina os fieis pela bôca dos seus pastores e que é a barca da salvação. E' verdade que ha outras barcas que fluctuam aqui e alli no mar; quer dizer que ha sociedades hereticas; mas Jesus Christo não se acha n'ellas, não ensina n'ellas, e prega-se n'ellas uma doutrina que mata as almas. Só na barca de Pedro, ou na Igreja ca-

tholica, é que se ensina a doutrina da salvação, porque só n'esta Igreja é que Jesus Christo prometteu achar-se até ao fim do mundo. Fóra d'esta barca perece e infallivelmente, como no tempo de Noè pereceram nas aguas do diluvio todos aquelles que não estavam na arca.

Tendo Pedro lançado a rede pela palavra de Jesus, fez uma pesca tão copiosa, que a rede se rompia. Reconhecendo n'este facto uma nova prova do poder e da divindade do Salvador, lança se-lhes aos pés dizendo: «Senhor, afasta-te de mim, porque sou um peccador.» Chios de fé na divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, e na presença real, verdadeira e substancial d'este divino Salvador no sacramento do seu amor, entree nos mesmos sentimentos ao approximarmos da Meza sagrada: «Senhor, afasta-te de mim, porque sou um peccador.» São estes os sentimentos que a Igreja procura inspirar-vos, fazendo-vos dizer e repetir muitas vezes ao pé do altar: «Senhor, eu não sou digno de que entreis na minha casa, mas dizei só uma palavra e a minha alma será salva.» Não temas que o Senhor, ouvindo-vos dizer: «Afasta-te de mim», se afaste effectivamente. Pelo contrario, quanto mais penetrado vos vir do sentimento da vossa indignidade, e de respeito á sua soberana magestade, mais fará de estar comvosco as suas delicias; dir-vos-á, como disse então a S. Pedro: «Não temas; não sou eu teu amigo? não sou eu teu irmão? Porque pois te entregas ao penoso sentimento do temor á aproximação d'um amigo e d'um irmão? Não sabes porque a ti venho? Não é para que tenhas a verdadeira vida, e a tenhas com abundancia? Assim que é a confiança e o amor que eu quero reinar na tua alma.

(1) Mais tarde, foi Simão escolhido por Jesus Christo para chefe da Igreja, e recebeu o nome de Pedro, por allusão á pedra que serve de fundamento a um edificio.

(2) Estas palavras exprimem o profundo respeito de Simão ao Salvador, e o santo terror de que estava cheio á vista do milagre de que acabava de ser testemunha.

(3) Isto é, d'ora avante o vosso emprego será attrahir os homens a mim, a fazer entrar na minha Igreja a multidão das nações.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O QUARTO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Na Igreja Oriental chama-se a este domingo o *Domingo do Centurião*, porque n'elle se lê á missa a passagem de S. Matheus, em que se narra o milagre que Jesus obrou curando o creado do centurião de Capharnahum. Na Igreja do occidente, escolheu-se para Evangelho d'este dia o que se refere, em S. Lucas, da pesca milagrosa, que foi seguida da vocação de S. Pedro, S. Thiago e S. João.

O Catholicismo na India

Uma revista protestante publica o seguinte, acerca das missões catholicas nas Indias. «A actividade e o exito das Missões catholicas nunca deixaram de chamar a attenção dos anglicanos e dos evangelicos. Preciso é reconhecer como progresso positivo o resultado das investigações d'um anglicano, archidiacono de Madras. Segundo elle, n'uma população de 294.000.000 indians—incluíndo o Beluscha Burma—haverá uns 2.000.000 de christãos, dos quaes 1525.000 são catholicos e 470.000 anglicanos; 658.000 que pertencem a diversas seitas.

Nos começos do seculo XIX,

as Missões catholicas na India, fundadas por São Francisco Xavier, achavam-se em situação difficil.

A verdadeira expansão começou em 1830. Depois d'este anno, crearam-se Sédes Episcopaes em numero consideravel; hoje, são 36 as dioceses organisadas, regidas cada uma d'ellas por um Bispo residente. Os Padres Jesuitas e os Irmãos das Escolas Christãs têm muitos centros escolares e muito florescentes.

O archidiacono refere que esses centros escolares são os primeiros e mais importantes entre todos os institutos docentes da India, devido á actividade e zelo com que os religiosos trabalham.

Esses collegios recebem do Governo do paiz, os mesmos subsídios que todos os demais.

Contraste: Nos paizes onde a religião catholica é desconhecida dos habitantes, abre-se passo sobre a sua sublime moral e os seus principios tão conformes com a natureza racional do homem, é respeitada, acatada e protegida pelos governos, ainda que estes sejam acimados de absolutos; em quanto que nos paizes que se intitulam de maior cultura, onde a liberdade fórma parte integral das suas constituições e se tolere até os maiores desatinos, basta uma pequena contrariedade ao mais frivolo capricho governamental, para que os religiosos que se dedicam com o afam de formar homens instruidos, e desterrar a ignorancia e o analfabetismo que assoberba a nação, sem que recebam estipendio algum, são constrangidos e ameaçados, por quem só accidentalmente recebem a investidura de primeira auctoridade da Nação!...

Uma Idéa Grandiosa

O grande mal do Brasil actualmente é a falta de patriotismo. Encontram-se homens notaveis pelo saber, estadistas consummados, diplomatas benemeritos, que têm elevado o nome do Brasil perante as nações estrangeiras; mas verdadeiros patriotas, pouquissimos. Os politicos actuaes, com poucas excepções, collocam o interesse privado ácima do bem geral da nação. Os factos o provam. Ainda ha pouco tempo, a estrada ferrea mais estrategica de São Paulo e talvez do Brasil e de um futuro estupendo foi cedida a um syndicato estrangeiro para a problematica valorização do café, e o auctor dessas negociações não deixou de tirar grandes vantagens para os seus interesses privados. E' o caso de exclamar com o grande orador romano: O tempora, o mores! Oh tempos infelizes em que vivemos! Cada um procura os proprios interesses, com os da Patria ninguem se importa.

Out'ora, porém, não era assim. Na historia do Brasil vê-se um Amador Bueno da Ribeira, aclamado rei pelo povo paulista, desembainha a espada e grita: Viva D. João IV Nosso Rei e Senhor pelo qual darei a vida. O grande P. Diogo Feijó, como Regente do Imperio, percebe a tempestade rugir sobre a sua cabeça, comprehende a gravidade da situação, que elle não pôde continuar como Regente sem entregar o paiz a uma conflagração geral, não hesita um só momento, sacrifica o interesse privado pelo bem geral, abdica immediatamente a Regencia. Isto é que é patriotismo. E estes grandes homens que fazem honra ao Brasil e que bem merecem ser immortalizados no marmore e

no bronze, como modelos de patriotismo, são deixados em completo olvido.

Na Europa quasi que não ha aldeia que não tenha monumentos levantados em memoria de seus filhos illustres. Nos Estados-Unidos, em Washington levantaram os Americanos um monumento em memoria do missionario Jesuita P. Marquette. No Brasil um homem extraordinario, como o P. Bartholomeu de Gusmão, inventor do aërostatto, fica em completo esquecimento. Felizmente essa apathia pelos grandes homens, pelos Brasileiros illustres vae desaparecendo. Em São Paulo tratam de erigir um grande monumento ao grande Paulista e Patriota P. Diogo Feijó, e aos inolvidaveis missionarios Jesuitas Anchieta e Nobrega, fundadores de São Paulo. E' mister que essa reacção contra o indifferentismo chegue até as plagas ituanas, e que a grandiosa idéa ventilada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de se erigir um grande monumento em Uti ao grande Apostolo, ao maior Bispo brasileiro D. Antonio Joaquim de Mello seja, em breve, plena realidade.

Iuanos e Paulistas, unainnos no mesmo ideal,— a glorificação do grande Paulista, que, elevado ao cimo do solio episcopal, soube, com olhar de aguia, devassar todos os recantos da vastissima Diocese de São Paulo e dar remedio a todos os males. Hoje dorme o somno do justo; mas se nos impõe o dever de gratidão e patriotismo immortalis-o num magnifico monumento, que fale á posteridade a linguagem muda e eloquente do patriotismo, que soube exaltar um benemerito da Religião e da Patria.

Uti, 12—6—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

FADRE CALUMNIADO

EM NITHEROY

Mais uma calumnia pulverizada. O *Jornal do Commercio* da tarde, em longo artigo, e com visos de seriedade denunciou abusos de linguagem de um illustre sacerdote, na igreja de São Domingos, em Nitheroy, abusos que provocaram geral indignação e outras coisas horrendas.

Telegraphámos immediatamente ao eminente Bispo de Nitheroy e á vista de sua resposta publicamos o seguinte formal desmentido, no *O Cruzeiro*, de 21 do corrente.

«De pessoa autorizada e que pôde com segura certeza informar o *Centro da Boa Imprensa* recebeu uma contestação formal a noticia do *Jornal do Commercio*, de 20 do corrente (edição da tarde) sobre um sacerdote que preside aos exercicios do mez mariano, na capella de São Domingos, em Nitheroy.

Diz a contradicta á noticia alludida que o referido sacerdote nunca fez pratica ou sermão estudando o assumpto a que se refere o artigo do *Jornal do Commercio*; tem, sim, reclamado pelo respeito devido a casa de Deus e chamado a attenção dos chefes de familia para evitarem a presença de suas filhas em exhibições cinematographicas pouco decentes.

Ha quem se contrarie com essas recommendações salutarres, isso, porém, não pôde obrigar o sacerdote a calar um conselho necessario e perfeitamente nos moldes dos que deve dar aos fieis.

O *Centro da Boa Imprensa* folga em poder desfazer uma calumnia impulada a um sacerdote que cumpre os deveres

de seu ministerio com zelo e prudencia.»

Agora é a população de Nitheroy que protesta contra a infame calumnia.

O abaixo assignado que se segue é disso a maior prova e foi publicado em varios orgãos da imprensa diaria carioca:

«Nós abaixo assignados protestamos contra as inverdades inseridas em artigo publicado no *«Jornal do Commercio»*, edição da tarde, de 20 do corrente, no qual é atacada violenta e injustamente a pessoa do virtuoso e distincto sacerdote que actualmente celebra o Mez de Maria, na igreja de São Domingos, de Gragoatá.

Tendo assistido aos actos do Mez de Maio, celebrados em São Domingos, podemos dar publico e solemne testemunho, reforçado pelo juramento, que prestamos, sob a nossa fé de catholicos, de que o referido sacerdote jamais se excedeu nas prédicas que faz, quotidianamente. Nem uma só vez o ouvimos proferir uma palavra que, de leve sequer offendesse á moral ou suscitasse escandalo.

O que s. revma. fez é o que fazem os bons sacerdotes, pregar a moral, ensinar a boa doutrina e profligar os abusos, e isso em linguagem correcta e comedida, sem se afastar uma só linha do decôro e compostura em que se têm mantido.

Assim, pois solidarios com s. revma, na aggressão gratuita e estolida que soffreu, publicamente protestamos contra ella, e desse modo repellimos ao calumniador que, com falsas informações, pretendeu fazer com que profundamente abalada ficassem as tradições honrosas do respeitoso orgão.

Com o nosso protesto vai tambem a nossa gratidão ao distincto e illustrado padre Etienne Ignace Brasil (o sacerdote de quem trata) pelo bem immenso que nos tem feito já se prestando desinteressadamente á pratica dos actos religiosos, já, com a sua palavra, exprobando os erros e os crimes e derramando nas almas afflictas o balsamo da Fé.

Nitheroy, Maio de 1910.— (Seguem-se cerca de 400 assignaturas).

Mais uma vez temos a dita de desmascarar os inimigos do clero. A campanha de calumnia não vingará!

(Do *«Centro da Boa Imprensa»*).

A CATECHESE LEIGA

Echos no Instituto Historico de S. Paulo. O voto do dr. Barão de Brasilio Machado. O ministro e a maçonaria. Amansar não é catechisar.

Na ultima sessão de Instituto Historico de São Paulo, em 6 de Junho, leu o sr. dr. Barão de Brasilio Machado a seguinte declaração de voto:

«Na ultima sessão do Instituto Historico, proposto, debatido e approvedo foi, por maioria de suffragios, um voto de louvor e applausos a uma série de medidas regulamentares que o sr. ministro da agricultura, no governo da União, estava adoptando no sentido de tornar effectivas a protecção, catechese e civilização dos nossos selvícolas.

Não se nos revelou do corpo da proposta qual fosse a louvaminhada série de medidas interessantes á solução do difficil problema; sem embargo foi ella motivada de alvoroço no seio do Instituto. Na discussão, porém, havida no gremio desta associação, e no ruido que em torno desse voto desde logo resouu lá fóra, se esclareceu a nota dominante do plano civilizador do sr. ministro da agricultura,

S. excia., e é confissão sua, tenta constituir em bases novas a catechese, imprimir-lhe feição republicana, fóra do privilegio das castas, sem preocupação de proselitismo religioso... O alto funcionário se suppõe um executor implacável da constituição de 1891, e sendo, por tal um impenitente adversario das seitas, isto é, do elemento religioso, firma-se resolute no implantar a chamada catechese republicana dos selvicolas, sonoro circumloquio esse mal encobrindo a catechese condemnada, a catechese improficua, a catechese invertida como é e será toda catechese desentranhada do seu terreno tradicional e experimentado, distraída do eixo dos sentimentos religiosos. Não se chega de deslindar o sentido do que seja uma catechese republicana uma catechese de feição republicana (consoante a palavra ministerial): a America do Norte, exemplar das liberdades republicanas, e cuja constituição foi modelo da nossa, não se sentiu diminuída na fidelidade aos principios basicos do seu regimen politico, por ter solicitado, animado, e recebido, a partir da presidencia Grant, a colaboração do agente religioso na obra da catechese dos seus indigenas.

Nem é novo, como parece ao sr. ministro, o plano que solememente se vae annunciando, os congressos maçonicos, de Buenos Aires em 1906, e do Rio de Janeiro em 1909, podem com fructo reclamar para si a novidade de semelhante catechese. Votou o primeiro: «a Maçonaria trabalhou por impedir a exploração do indio por congregações religiosas, instituindo missões leigas que o realissem». Deliberou o segundo: «sendo a sciencia a grande bemfeitora da humanidade e cabendo-lhe a direcção material, intellectual e moral da sociedade, os serviços de civilização dos indigenas não são da competencia exclusiva dos nossos representantes de quaesquer religiões, devendo ser de preferencia entregues a preceptores e agentes leigos. Desses antecedentes, porém, se não infira que a serie de medidas regulamentares a receber a ultima demão official, se tivesse informado naquelles moldes. O plano é novo. Houve, ao que parece um fortuito encontro de vistas. Nada mais. O sr. ministro da agricultura não cessa de guardar uma crua aversão ás tendencias seculares!...

Como quer que seja o systema, de luz propria ou de emprestimo, não pode merecer louvores. A experiencia, dentro e fóra do Brasil, não n'ó suffraga. Será um artelato vistoso no papel, nunca uma realidade consistente e fecunda. Falta-lhe o sopro vital do sacrificio e da abnegação que sómente o amor de Deus tem conseguido inspirar.

Além do que, as discussões carregaram a moção do Instituto para um atalho ingrato e irritante. Ao Instituto, não se conteve o sr. ministro na prudencia que não dissesse—manter uma attitude alheia ás tendencias sectaristas irreconciliáveis com o respeito, que lhe dispersaram os principios fundamentais de nossa constituição; e é superfluo accentuar que dessas tendencias sectaristas, a que allude a phrase dura e aggressiva, se torna comparata a religião catholica, a cujo gremio se não envergonham de pertencer os dissidentes que não palmejaram a moção, intrepidos como devem ser na confissão publica de sua fé numa religião, reduzida embora, no conceito do sr. ministro, ás mesquinhas e desprezíveis proporções de uma seita! A outros, baixando a resposta ao tom inferior do partidatismo, attribuiu s. excia. a ligeira opposição soffrida pela proposta de incondicionaes gabos a uns contendores respeitaveis, cujo modo de agir guarda coherencia com as suas crenças politicas; esses contendores foram denunciados sob o distincto, deveras carinhoso, de cidadãos monarchistas catholicos... orthodoxos!!!

Em conclusão: Se estivesse presente á ultima sessão do Instituto, eu negaria meu voto, aliás de peso minimo, á moção de applauso ao plano que, para o amansamento dos selvicolas, está organisando o nobre ministro da agricultura.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, 6 de junho de 1910.—Brasílio Machado.

Mais uma columna desfeita

Havendo a A Tribuna, do Santa Maria, Rio Grande do Sul, sob a epigraphie *Freira que foge* noticiado que, do Convento

de] Nossa Senhora do Carmo, em Porto-Alegre, havia a 1.ª do corrente, fugido a freira Maria Cabral de Lima, alli recolhida a 20 annos, apressámo nos em telegraphar a s. excia. revmd. d. Claudio, Bispo do Rio Grande, perguntando o que havia de certo no caso.

A Tribuna affirmava mais que a freira assim tinha resolvido poi haver o espiritismo avassallado todo o Convento a ponto de *ninguém se entender lá dentro...*

Tiveinos, hontem, a dita de receber de d. Claudio, o virtuoso Prelado a que estão entregues os destinos da Diocese de Porto Alegre, o seguinte telegramma que tudo desfaz reduzindo de uma vez a pó mais essa investida dos inimigos da Igreja.

Eis o despacho telegraphico que recebemos:

Porto-Alegre, 30.—A religiosa a que se refere a pergunta do *Centro da Boa Imprensa* não fugiu do Convento, mas, por soffrer de profunda neurasthenia retirou-se a conselho medico, tendo deixado o Convento, durante o dia, e sendo recolhida a uma casa muito honesta de parentes seus.

† CLAUDIO, Bispo do Rio Grande do Sul,

Eis como são verdadeiras as informações de certa imprensa!

Chronica religiosa

AS PERTURBAÇÕES RELIGIOSAS EM LIVERPOOL.

No anno passado, serios tumultos se deram em Liverpool, entre catholicos e protestantes, motivados por uma procição.

Houve derramamento de sangue, e durante muito tempo uma profunda animosidade reinou entre os filiados aos diferentes cultos.

O governo ordenou um inquerito sobre o acontecido, e confiou a direcção a um protestante Mr. Arthur Asthon, eminente advogado e conselheiro do rei.

Depois de um longo e paciente estudo dos factos Mr. Asthon acaba de apresentar o seu relatório, admiravel pela sua lucidez e imparcialidade. Atasta dos catholicos toda a culpabilidade, fazendo responsaveis pelas desordens, os protestantes.

A procição (que não era uma procição do S. Sacramento) fora perfeitamente legal. Os protestantes que a assaltaram, obedeciam ás excitações inflamadas de um enorgulhamento, o pastor Wise da seita dos baptistas, ao qual Mr. Asthon condemnou severamente. Decididamente, esse pastor tem mais entranhas de lobo...

E, como o tal Wise, são muitos outros por lá, baptistas, presbyterianos et cetera. E no entanto cá no Brasil, que elles vão invadindo e infestando como uma praga maldita, ao passo que se inculcam apostolos da tolerancia, não cessam de uivar contra a intolerancia dos catholicos.

Mascaras abaixo, hypocritas!

UMA HEROINA

Telegrapham de Raconigi, que no Santuario de Nossa Senhora, alli situado, se manifestou um incendio, durante a cerimonia da exposição do Santissimo Sacramento.

A freira Giuseppina Caroli, atravessando as labaredas salvou a custodia.

CAMPANHA GLORIOSA

Continuam por toda Hespanha os comicios contra as escolas sem Deus: campanha gloriosa empreendida pelos catholicos e que não tem affrouxado, mas antes redobrado de ardor.

Em Bilbao houve novo meeting, outro tambem em Valladolid. O Summo Pontifice enviou aos assistentes a benção apostolica: eguaes reuniões houve em Malaga, Palencia, Irun e Cordoba, e em Manacor (Balears).

Os oradores estigmatizaram em todos estas assemblies com grandes applausos da multidão, o anticlericalismo do ministro e reclamaram para a Hes-

panha o direito de permanecer uma nação catholica.

Novos comicios se preparam noutros pontos com o mesmo fim.

Oxalá os catholicos brasileiros aprendam e se movam a trabalhar em quanto é tempo de prevenir o mal que tambem nos ameaça.

O VENERAVEL NUNCIO SULPRICIO

O VENERAVEL NUNCIO SULPRICIO, JOVEN DE 19 ANNOS DE IDADE (1817—1836), UM MODELO DE PACIENCIA NO MEIO DAS DORES.

Bem poucos terão ouvido fallar d'este joven servo de Deus, e todavia sua breve carreira sobre a terra enche-nos de admiração e de espanto em vista de sua invencivel paciencia no meio das dores mais atrozes e dos mais cruéis e deshumanos tratamentos.

Nasceu elle no mez de Abril de 1817 em Pesco, na Italia, de pobres, mas religiosos paes.

Logo depois, porém, privado delles foi o pequeno orphão educado por sua piedosa avó, que lhe inspirou particular predilecção para a devoção do Santo Rozario. Era elle para seus collegas da escola um exemplo vivo de piedade: sua occupação mais predilecta era regir altazinhas. Desde a meninice fez grandes penitencias e recebeu de Deus favores extraordinarios.

Ainda não tinha completado seus 9 annos de idade, quando, pela morte de sua avó, cahiu nas mãos de um seu tio, ferrador de profissão, homem de genio irascivel e cruel, muito dado ao vicio da embriaguez e avarento.

O pobre menino muito tivera que soffrer da crueldade do tio, e agora não tinha outro remedio senão trabalhar na officina com elle. No meio do rigido inverno teve um dia que carregar um pesado ferro muito superior ás suas debeis forças. O que elle todavia fez sem proferir uma só palavra de queixa ou lamento.

O resultado, porém foi uma grande ferida, que se lhe abriu no pé esquerdo e que lhe causava agudissima dores quando trabalhava.

O mestre tornou-se tanto mais aspero, quanto via que o menino menos trabalhava. Entre maldições e palavras grosseiras o batia algumas vezes com uma verga de ferro ou com o martello até o innocente cair semi-vivo no chão. Mandava-lhe tocar o enorme fole, o que causava ao menino com a chaga no pé, um verdadeiro martyrio. Os aprendizes e trabalhadores da mesma officina imitavam o exemplo do mestre maltratando ao pobre orphão.

Apezar destes máus tratamentos, Nuncio amava e estimava ao seu tio e obedecia-lhe em tudo sem a menor murmuracão.

D'onde hauria elle a força necessaria para uma paciencia tão fóra do commun?

Na devoção a Maria e aos santos Anjos, a quem invocava especialmente quando ia para uma fonte, um pouco afastada da officina, lavar e pensar a sua ferida. E' fama que muitos, soffrendo do mesmo mal, indo procurar a mesma fonte fóram curados. Afinal seu tio, já tornado mais humano, o levou ao Hospital da cidade de Aquila. Depois de um mez, um outro seu tio, que servia como Alferes no exercito do rei de Napoles, por intermedio do Coronel Wochinger, o collocou no Hospital dos incuraveis na cidade de Napoles.

Nuncio apezar de ter já chegado á idade de 15 annos, por um abuso que lá dominava, não tinha recebido ainda a primeira communhão.

Foi nesta occasião que lhe foi concedido tão grande favor e nesta occasião manifestou mais claramente, com uma ardente piedade, os admiraveis effeitos do pão dos Anjos.

Quando o seu estado de saude lhe permittia, occupava-se elle tambem dos outros doentes; animava os no exercicio das ordinarias praticas de piedade; ensinava o Catechismo, e por

sua singular piedade e pelos innumerados, ainda que pequenos, serviços de caridade christã os encaminhava para a verdadeira piedade.

Quando outros doentes, como sempre soe acontecer, o molestavam e escarneciam e calunhiavam; quando os enfermeiros lhe augmentavam as dores, tratando-lhe mal a ferida, sua paciencia mostrava-se inalteravel; em todas as contrariedades dava sempre graças a Deus.

Passadas 21 semanas o coronel Wochinger, seu protector, o mandou para os banhos de Ischia, onde poderia, como esperava, recuperar a saude e realizar seu desejo de entrar na Ordem Franciscana. Mas os designios de Deus eram outros.

Entre extranhos, no meio do mundo, vivia elle uma vida regular como no Clausto e não lhe faltavam muitas occasiões de praticar sua predilecta virtude a paciencia.

Foi favorecido por Deus com o dom da prophacia e, segundo a deposição do coronel Wochinger, foi visto muitas vezes levantado no ar em tempo de oração.

Sua chaga prurulenta, com admiração de todos, exhalava um cheiro mui agradável.

Pelo meado de 1835 a carie do pé dilatou-se notavelmente; uma febre ardente o accommeteu e continuos desmaios debilitaram ainda mais o jovem enfermo. Nunca, porém, uma queixa sahiu de seus labios!

Voltou para Napoles afim de ser submettido a uma amputação; mas pela Hydropsia que sobreveio, essa operação, tornou-se impossivel. Novas dores, mesma paciencia.

Aos 5 de Maio de 1836, o joven doente desejou receber os ultimos sacramentos, e depois de uma agonia de 2 horas exhalou sua alma bemdicta nas mãos do Creador, tendo a idade de 19 annos e 22 dias.

Pio IX aos 9 de julho de 1859 declarou Veneravel a este virtuoso e santo moço, que no meio do mundo máu e perverso soube conservar intacta a sua pureza e pela sua admiravel paciencia pôde servir de exemplo a muitos velhos.

EM REVISTA

Na estação do Rio Grande, proximo a Saquarema, Estado do Rio, numeroso grupo de populares incendiou um vagão da Estrada de Ferro de Maricá, por ter um trem da mesma ferro-via apanhado e morto um animal que se encontrava na linha.

**

Cummunicam de Terra Nova, para Londres, que partiu d'alli para sua expedição ao Polo Sul o navio do explorador inglez Scott.

**

Em Recife, Pernambuco, o medico dr. Martins Costa, após acurados estudos no seu laboratorio chimico, acaba de descobrir um novo alcaloide no algodoeiro.

**

Em diversos centros politicos de Lima, assegurasse que o governo está seriamente preoccupado com a attitude enigmatica assumida pelo Equador, sobre a offerta do Brazil, Estados Unidos e Argentina, para evitar um rompimento de hostilidades por causa da questão de limites.

Diz-se que o Equador respondeu, de facto, que accitava a mediação proposta por essas potencias, porem os termos da sua resposta são confusos e fazem exigencias ás quaes o Perú não poderá acceder, como a da nomeação de determinados delegados peruanos para fazer as respectivas negociações.

Um dos delegados apontados pela chancellaria equatoriana é, segundo consta, o sr. Billingham, actual alcaide de Lima.

A opinião publica, em virtude dos condrictorios boatos que circulam, mostra-se alarmada com estas noticias e aguarda o resultado das negociações.

**

O facto passa-se na Inglaterra. Religiosas francezas, da ordem das Ursulinas, desembarcaram em Douvres.

Embarçadas por não conhecerem a cidade, dirigiram-se a um homem de bonet branco, com galões de oiro que ellas tomaram pelo chefe da estação.

Apresentam o seu bilhete de 3.ª classe, mas o homem de bonet branco, muito amavel fel-as tomar o vagão de 1.ª classe. O trem parte.

Ao chegarem a Londres, o tal homem de bonet branco, as fez desembarcar com a maxima cortezia e dá-lhes todas as informações que ellas sollicitam.—Ellas querem pagar a differença de seu bilhete de 3.ª classe. Então o homem de bonet branco e galões de oiro lhes replica:

—Fiquem tranquillias, nada de vem, é o rei da Inglaterra que vos pede...

Aqui n'este nosso democratico e catholico Brasil, o Presidente da Republica seria incapaz de assim proceder; só com medo que os jornaes o chamassem de clerical e o «Malho» o retratasse de «frade».

Mas o Rei da Inglaterra além de ter sido um verdadeiro cavalheiro, era um homem de espirito e de intelligencia culta.

VISITA PASTORAL

CABREÚVA E SALTO

Cabreuva, essa modesta e quieta cidade que, contornada de montanhas, repousa a tres leguas d'esta cidade, e cuja sinceridade e bondade de seus filhos são de todos reconhecidas, souba hospedar digna e fidalgamente o seu illustrado e virtuoso Pastor que a visitava.

Essa tranquilla cidade serrana que a 24 annos não recebia a visita, tão anciosamente desejada, do seu Bispo, soube se ataviar garridamente e mostrar-se alegre e louça para receber a esse illustrado e amado Viajor, que, não temendo os incommodos da longa jornada ia visital-a, levar-lhe palavras de affecto e conforto, vér suas necessidades, conhecer o seu estado e dar-lhe allivio e remedio a seus males.

Esse bom povo, cuja sinceridade e lhaneza são proverbiaes, esmerou-se para cercar ao seu illustrado e querido Pastor, de todo conforto, de de toda commodidade e patentear-lhe todo o seu reconhecimento, a estima e a admiração que lhe tributa.

Povo verdadeiramente catholico, culto e hospitaleiro, o povo cabreuveno esmerou-se em acolher fidalgamente ao exmo. e revdm. sr. Arcebispo Metropolitano em sua visita pastoral a essa cidade; todos, sem distincção, procuravam a porfia mostrar-se gratos, penhorados ao seu amado Prelado; todos buscavam servir-lhe, ser-lhe uteis e patentear a grande estima que lhe votavam. Ao povo, reuniuse a Camara, e as autoridades todas do lugar, deixando de lado as desavenças que por acaso entre elles existissem, e todos queriam, reunir esforços, não poupar sacrificios para que o exmo. e revmo. sr. Arcebispo fosse fidalgamente acolhido pelo povo, Camara e auctoridades da leal e fiel cidade de Cabreuva.

Porem, dentre todos esses que se esforçavam para gentil e dignamente hospedar o illustre Prelado, uma figura ha que manda a justiça que o destaquemos, não só pelos grandes esforços que empregara para que fosse o amado Pastor recebido com distincção e fidalguia' como tambem pela grande somma de trabalho que tem empregado pelo progresso e desenvolvimento de Cabreuva e para a felicidade d'esse povo que na verdade estima, e que o ama e o venera: referimo-nos ao dedicado, virtuoso e illustrado Vigario da Parochia de Nossa Senhora da Piedade de Cabreuva o revmo. sr. Conego João Baptista da Motta.

Parocho dedicado, virtuoso e exemplar, verdadeiro pae das ovelhas confiadas ao seu cuidado, deve elle estar satisfeito com o modo brilhante e fidalgo com que seus queridos parochianos receberam ao exmo. sr. Arcebispo e com as palavras de justo e merecido louvor que esse illustrado Prelado teve para com a sua dedicação e zelo dispensado ao rebanho que em tão boa hora lhe foi confiado.

Merecidos elogios deixamos aqui consignados á digna Camara Municipal de Cabreuva a qual, não contentou-se somente em se fazer representar na chegada do distincto Prelado e acompanhal-o até a sua viagem ao Salto, porem quiz tambem concorrer para o brilhantismo

da recepção mandando, a sua expensas, ornamentar garridamente as ruas da cidade e preparal-as convenientemente.

Ao sincero e bom povo cabreuva no as nossas felicitações pelo modo distincto, fidalgo e lhano com que recebeu ao seu amado Prelado, o qual sem duvida levou as mais gratas e bellas impressões desse povo, cujo character, sinceridade e firmeza na fé teve ensejo de admirar.

Parabéns as dignas commissões pela galhardia e brilhantismo com que desempenharam a missão que lhe fôra confiada.

S. excia. revma. o sr. Arcebispo e sua digna comitiva hospedaram-se em casa do estimado e virtuoso vigario sr. conego Motta, onde lhes foram preparados vastos e confortáveis commodos e lhes foi dispensado trato gentil e carinhoso.

No mesmo dia de sua chegada a essa cidade iniciou o exmo. sr. Arcebispo os trabalhos de sua visita pastoral. Bella e solemníssima foi a sua entrada na igreja Matriz. Após haver sido estado solemne *Te Deum*, occupou a tribuna sagrada o revmo. Padre Jose Rodrigues, o qual produziu um bello discurso allusivo ao acto; em seguida concedeu o amado Prelado indulgencia a todos os presentes, encerrando a cerimonia lançando a todos sua benção.

Em seguida foi o exmo. sr. Arcebispo conduzido sob o pallio, a casa onde ia hospedar-se; acompanharam-n'o as associações religiosas dessa parochia, autoridades, enorme massa de povo e duas corporações musicas.

Como n'esta cidade houve ali, todas as noites, durante a visital pratica por um dos virtuosos Missionarios do I. Coração de Maria, e benção com o Santissimo.

Todos os dias, as 8 horas da manhã, o exmo. sr. Arcebispo celebrava missa, finda a qual havia pratica por um dos Missionarios. As 2 horas s. excia revma. ministrava o Santo Chrisma; tanto a sua ida a igreja como na sua volta a casa, era s. excia. revma. conduzido sob o pallio, e seguido pelas irmandades, auctoridades, povo e baadas de musica.

Ótimos e abundantes foram os fructos da visita pastoral a Cabreuva; foi ministrado o Santo Chrisma a mais de mil e quinhentas pessoas; o numero de Cummunhões havidas foi superior a quinhentas, e muitos que se achavam retirados do gremio da Igreja chegaram-se a ella, recebendo a Santa Cummunhão com toda devoção e respeito, após haverem feito uma confissão sincera.

A cidade de Cabreuva sempre quieta e algum tanto monotona, apresentou-se durante a visita, alegre e bastante movimentada; suas ruas estavam repletas de povo, e a cada instante chegavam dos diversos bairros do seu municipio grupos de roceiros que davam á cidade uma nota verdadeiramente festiva.

Grande foi o alvoroço em que estava aquelle bom povo, e não occultava o contentamento de que se achava possuido em receber tão honrosa visita, e, tinha razão; povo catholico recebia a visita do seu amado Prelado; e demais, ia para 24 annos que foi feita a ultima visita pastoral a essa parochia pelo Bispo D. Lino, então Bispo de S. Paulo.

E' de justiça antes de terminar a descrever a visita pastoral a Cabreuva relatando as solemnidades do encerramento da mesma, deixar aqui registrados os nomes dos illustres membros da sociedade cabreuva encarregados quer pela Camara, quer pelo seu virtuoso Vigario de levar a effeito a recepção ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo; eil-os: Cel. Francisco de Assis Oliveira, Francisco de Paula Ferraz Sampaio, Alonso Rodrigues de Vasconcellos, professor Gastão Machado, professor Benjamin Medicis, Izaias de Assis Oliveira e João de Moraes Navarro; a essas dignas commissões nossas felicitações pelo brilhantismo com que acompanharam sua missão.

Brilhantes e concorridissimos estiveram os actos do encerramento da visita. As 8 horas o exmo. sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa; em seguida teve lugar a absolvição, segundo o Ritual, aos mortos da parochia. O templo, que se achava ornamentado com muito gosto e

arte, estava repleto; finda essa cerimonia produziu um dos Missionarios um eloquente e commovente sermão allusivo a esse acto. O numero de Cummunhões foi grande nessa missa.

A noite, por occasião da reza, o exmo. sr. Arcebispo, com phrases bellas e commoventes agradeceu ao bom povo cabreuva a bella recepção que lhe fizera, referiu-se elogiosamente ao zelo e dedicação do vigario sr. conego Motta e convidou aquelle sincero povo a se ferver cada vez mais, seguindo os sabios ensinamentos do seu amado cura; findo o bello discurso s. excia revmo. deu a benção papal a todos presentes. Depois de desaparamentado, deu s. excia. o anel a beijar a enorme multidão de fieis que enchia o templo; sendo depois sob o pallio, e com grande acompanhamento, conduzido até a casa onde se achava hospedado.

A noite enorme massa de povo, reuniu-se no Largo da Cadea e acompanhado pelas corporações musicas «Ophelina Cabreuva» e «14 de Julho», dirigiu-se a casa onde se achava hospedado o exmo. e revmo. sr. Arcebispo, afim de cumprimental-o; ali, usou da palavra em nome do povo o nosse companheiro Nardy Filho, que n'uma ligeira saudação apresentou a s. excia. os agradecimentos e as saudações desse bom povo, o exmo. sr. Arcebispo respondendo a essa saudação apoz haver derigido palavra de elogios a essa população, ergueu um viva ao povo cabreuva; em seguida o professor Gastão Machado leu uma saudação derigida ao illustre Prelado em nome da Camara Municipal; s. excia. agradecendo a essa saudação confessou-se agradecido pelo interesse que a Camara tomara na recepção que lhe foi feita; apoz essa manifestação o povo precedido pelas corporações musicas fez uma curta passeata, em cujo trajecto foram erguidos vivas ao exmo. sr. Arcebispo, a S.S. o Papa Pio X, á Religião Catholica e ao povo cabreuva.

Um facto digno de nota: Não obstante a grande agglomeração de povo que havia durante os dias da visita, não foi registrado o menor facto desagradavel que viessem perturbar as festas em hora do illustre Prelado.

Terça-feira as 7 1/2 da manhã deixou o exmo. e revmo. sr. Arcebispo a cidade de Cabreuva em demanda da do Salto.

Nessa viagem acompanharam o exmo. e revmo. sr. Arcebispo, além dos membros da sua comitiva, os seguintes senhores: revmo. sr. conego João Baptista Pereira da Motta, vigario da Parochia; Victorio Torri, Francisco de Assis Oliveira e João de Moraes Navarro, presidente, prefeito e secretario da Camara Municipal; Leonel Rodrigues de Moraes, Hilario Antonio dos Santos, José Rodrigues de Arruda, professores Gastão Machado e Benjamin Medicis, e mais outras pessoas cujos nomes não recordamos; acompanhou-o tambem, representando esta folha, o nosso companheiro Nardy Filho; até a distancia de uma legua foi s. excia. acompanhado por grande numero de cavalleiros.

Não obstante o tempo achar-se enfuruscado e de quando em quando cahir um ligeiro e fino chuvisqueiro, a viagem correu agradável e sem nenhum accidente; pelas fazendas e colonias por onde o exmo. sr. Arcebispo passava recebia calorosas aclamações dos colonos, que, junto a estrada esperavam a sua passagem; a colônia da fazenda S. José achava-se toda enfeitada e os colonos todos reunidos junto ao armazem do sr. Osorio D'Elboux receberam s. excia. revma. em sua passagem, com calorosos e entusiasticos vivas; tendo o exmo. sr. Arcebispo apeado-se do troy deu o anel a beijar a todos os presentes.

Na fazenda «Santa Cruz», de propriedade dos srs. João e Hormindo de Almeida Camargo, foi offerecido um fino e delicado *lunch* a s. excia revma. e a todos que o acompanharam. Cavalleiros de fino tracto os irmãos Camargos e s. excma. familia acolheram gentil e fidalgamente ao exmo. sr. Arcebispo e sua comitiva, dispensando a todos tratamento distincto e affavel, que a todos sinceramente penhorou.

Na fazenda «Santa-Cruz» encontravam-se distinctos representante

da culta sociedade saltense que alli esperavam o exmo. sr. Arcebispo, afim de apresentar-lhe as boas vindas em nome d'essa cidade industrial e futura.

Após haver sido servido o *lunch* e ter s. excia. revma. descansado um pouco da longa caminhada, organizou-se um grande prestito, formado de troyes e cavalleiros, o qual se poz immediatamente em marcha em demanda do Salto.

Nessa mesma fazenda achava se a disposição do exmo. sr. Arcebispo, o bello e confortavel carro do digno gerente da Fabrica de Tecidos «Italo Brasileira»; gentileza essa que muito penhorou a s. excia revma.

Bella e imponente foi a recepção feita ao exmo. sr. Arcebispo no Salto. Ella patenteou bem alto o espirito catholico d'aquelle bom povo, e demonstrou que, se alli existem espiritos maos e perversos, pessoas sem religião nem consciencia, são entre a população catholica que compõe a sociedade d'essa bella cidade, quaes pequenos grãos de areia perdidos no deserto; essa bella recepção foi um vehemente protesto que a catholica população do Salto fez de suas crenças religiosas, de sua fé robusta, e significava o desprezo que vota a esses seus inimigos (pois os são de suas crenças); patenteavam d'esse modo não só o grande respeito, estima e veneração que dedicam ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo, como tambem a grande estima que votam ao seu dedicado parochio o virtuoso P. Antonio Pepe, cercand-o de todo apoio e auxiliando-o em tudo.

Nossas sineeras felicitações a culta e catholica população do Salto, que soube receber brilhantemente a visita do seu virtuoso e amado Arcebispo.

Juncto a ponte sobre o rio Jundiáhy esperavam o exmo. e revmo. sr. Arcebispo, o revmo. P. Pepe, vigario da Parochia, P. Bassano Faini, associações religiosas, a fina flor da sociedade saltense, enorme massa de povo e as corporações musicas «Gremio Musical Saltense» e «Giuseppe Verdi». A' chegada do exmo. sr. Arcebispo, estrugiram centenas de foquetes, calorosos e entusiasticos vivas erguidos a s. excia. revma., a S.S. Santidade o Papa, a Religião Catholica, ao Brasil e a sociedade saltense; as corporações musicas executaram em seguida o Hymno Pontificio; ao aprear-se s. excia. revma. do troy foi coberto de petalas de flores, crescendo nesse momento os entusiasticos vivas e calorosas palmas.

Organizou-se após um longo e imponente prestito, sendo s. excia. conduzido a casa do prestante sr. Manuel José Ferreira de Carvalho, onde se parmentou.

Em seguida foi s. excia. revma. conduzido sob o pallio, e com enorme acompanhamento, a igreja Matriz onde fez sua entrada solemne. Por essa occasião occupou a tribuna sagrada o illustrado P. Luiz Rossi, que, em nome do vigario e catholico do Salto apresentou as boas vindas ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo.

Bello aspecto apresentava a cidade do Salto, suas ruas, em que reinava grande movimento, achavam-se caprichosamente ornamentadas; a igreja Matriz estava artisticamente enfeitada, devido a pericia e arte do conhecido armador desta cidade sr. José Xavier da Cesta.

Copiosos foram os fructos da visita pastoral ao Salto; foi administrado o Santo Chrisma a 1204 pessoas, elevando se o numero de Cummunhões a oitocentas. Foram tambem legitimadas diversas uniões.

Durante a visita foram celebradas, com grande concurrencia de fieis, os mesmos actos que foram celebrados n'esta e em Cabreuva.

No dia do encerramento da visita, foi concorridissima a missa celebrada por s. excia. revma., sendo enorme o numero de Cummunhões bavidas por essa occasião; finda a missa houve recomendação dos fieis defuntos da parochia e sermão por um dos Missionarios.

Por occasião da solemnidade da noite s. excia. revma. occupando a tribuna sagrada, depois de agradecer a recepção que lhe foi feita e referir-se em termos elogiosos e merecidos ao zeloso vigario P. Pepe, dirigiu aos operarios um magnifico discurso, bello quanto a forma e elevação dos conceitos emitidos, no qual traçou qual o verdadeiro caminho que o operario deve seguir; esse

bello discurso foi apreciadissimo, mesmo da daquelles que se dizem *indifferentes*, ou contrarios a religião.

Terminou essa solemnidade com a benção papal dada por s. excia. revma.

A noite teve lugar uma imponente passeata em honra do exmo. sr. Arcebispo, o qual foi cumprimentado e delirantemente aclamado pelo bom e culto povo catholico do Salto; durante essa passeata tocou a corporação musical «Gremio Saltense».

Quinta-feira ultima o exmo. sr. Arcebispo embarcou no primeiro trem com destino a Campo Largo d'Atibaia. Por essa occasião compareceram afim de apresentar as suas despedidas ao amado Prelado, grande numero de pessoas gradas e a corporação musical «Giuseppe Verdi»; o revmo. P. Pepe acompanhou a s. excia. revma. até Jundiáhy.

No dia da chegada do exmo. sr. Arcebispo ao Salto as Fabricas de Tecidos da Companhia Italo-Brasileira, bem como a do sr. dr. Octaviano Pereira Mendes, conservaram-se fechadas, em honra de s. excia.; não podemos deixar passar em silencio esse facto, e aos dignos e illustres proprietarios e gerentes d'esses importantes estabelecimentos apresentamos nossos agradecimentos e felicitações por esse acto de fino cavalleirismo.

O revmo. P. Antonio Pepe, dedicado e virtuoso Vigario do Salto, muito se esforçou para que o exmo. e revmo. sr. Arcebispo tivesse brilhante recepção na parochia a seu cargo, e os seus parochianos souberam corresponder ao appello que lhes foi feito e não negaram ao seu bom e estimado parochio o auxilio de que necessitava; d'entre as pessoas influentes e distinctas que muito auxiliaram a esse sacerdote, cumpre salientar os seguintes, sr. Manuel José Ferreira de Carvalho e exma. senhora; familia Almeida Campos, familia Galvão de Barros França, familia Almeida Camargo, familia Correa de Almeida, sr. Armando Silverio de Almeida, João Paulino Mendes, Angelo Canavessi, Jeronymo Rigo, Antonio José Nastari e alguns outros cujos nomes não nos lembramos.

Digno de louvor foi o correcto procedimento do sr. Luiz Garcia, sub-delegado do Salto, a cujo cargo esteve o policiamento dessa cidade; pois, não obstante a grande aglomeração de povo que houve durante a visita não foi registrado o menor facto desagradavel.

Si não resgatamos elogios ás Camaras municipaes desta cidade e de Cabreuva, por se terem feito representar na chegada do exmo. e revmo. sr. Arcebispo e terem tomado parte nas brilhantes festas e recepções, não podemos silenciar o facto de haver a Camara municipal do Salto primado pela sua completa ausencia; contra essa falta da mais rudimentar delicadeza protestamos em nome dos catholicos de Ytá, Cabreuva e Salto.

Por um descuido na revisão da noticia que sobre a visita pastoral a esta cidade publicamos em nosso ultimo numero, ao dar o numero das pessoas chrisradas nesta cidade, demos como sendo de mil e tantos, quando osse numero foi superior a trez mil e trezentos; por esse lamentavel engano pedimos desculpas.

Movimento religioso

FESTA DE STO. ANTONIO

Teve inicio sexta feira ultima as 6 1/2 da tarde, na Igreja Matriz, o triduo, que precede a festa em honra do glorioso thaumaturgo Santo Antonio de Padua.

Amanhã, dia da festividade d'esse glorioso Santo, haverá missa pela manhã e a tarde benção solemne com o SS. Sacramento.

DEVOÇÃO A S. JOSE

No dia 15 do corrente, terceira quarta-feira do mez, haverá na igreja do S. Bom Jesus, como é de costume todos os mezes a salutar e piedosa devoção á S. José, padroeiro da Boa Morte.

Attendendo a os preciosos fructos dessa salutar devoção é de esperar ser a mesma cada vez mais concorrido. Como sempre é esse acto tão solemne e reservado aos homens.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO

Domingo, 19 do corrente, as 7 horas da manhã, haverá missa de compromisso na nova Igreja S. Benedicto; em seguida haverá reunião de meza para recebimento das esmolas angariadas.

Pede-se o comparecimento de todos.

O secretario
BENTO DE CAMARGO

NOTAS E NOTICIAS

Requerimento despachado

Pela Junta da Fazenda do Estado foi deferido em parte, o requerimento da baroneza de Itahym, referente ao lançamento do imposto sobre capital particular dado em emprestimo.

Cartorio do 2.º Officio

Concorrerão ao concurso para o provimento do officio de segundo tabellião desta comarca, os advogados provisionados Sebastião Martins de Mello, Augusto Ferraz de Sampaio e Josino Moreira.

Nomeações

Foram nomeados os srs. José Augusto da Silva e Ignacio Marcondes Portes para os cargos de professores das escolas municipaes dos bairros do Pirahy-acima e Pirahy-abaxo.

Quarto Congresso Pan-Americano

A delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, que deve reunir-se em Buenos Aires, no dia 9 de julho proximo, está assim constituída:

Presidente—Dr. Joaquim Murinho, senador federal.

Membros da delegação:—Dr. Gastão da Cunha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay e ex-deputado federal; Dr. Jose Luiz de Almeida Nogueira, senador estadual, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e ex-deputado federal; Drs. Pandiá Coiajeras e Germano Hasslocher, deputados federaes; Dr. Herculano de Freitas, senador estadual e Olavo Bilac, da Academia Brasileira.

Secretarios da delegação:—Dr. Helio Lobo, Dr. Lafagette Pereira Filho e Frederico de Castello Branco Clark.

Hospedes illustres

Em companhia do revmo. p. Justino Maria Lombardi, digno e estimado Superior dos P.P. Jesuitas da Provincia Romana, no Brazil, esteve nesta cidade o revmo. p. Zarthman, Superior dos P.P. Jesuitas da Provincia allemã, nosso paiz.

—Esteve tambem nesta cidade o exmo. e revmo. mons. Camillo Passalacqua.

Participação

O nosso distincto conterraneo sr. Abelardo Flaquer da Rocha teve a gentileza de participar-nos o seu casamento com a senhorita Esther Schwindt da Rocha.

Penhorados agradecemos e fazemos votos a Deus pela felicidade dos illustres noivos.

Musica no Jardim

Tocará hoje as horas do costume no Jardim Publico a corporação «30 de Outubro» sob a regencia do Maestro J. Victorio de Quadros.

Secção Livre

IGREJA DE S. BENEDICTO

Donativos feitos a Igreja de S. Benedicto:

Dr. Braz Bicudo, 1 ambula; D. Izabel do Amaral, (S. Paulo) 1 campanha; Senhorita Zinha de Brito (S. Paulo) 1 par de galhetas; d. Laura Russi, 1 toalha para altar; d. Verônica de Jesus, idem idem; d. Maria Lima, 4 palmas; Miguel Rizo, 4 kilos de velas; d. Ingracia de Jesus, 3 idem idem; Feliz Pacheco Jordão, 1 sino pequeno; cap. M. J. Silva Junior, 1 sino (meão); dr. Antonio C. da Silva Castro, 50\$000; Ataliba Almeida Toledo, 20\$000; Ignacio Bueno Negreiros 10\$000; Marcolino C. Camargo, 40\$100. Ytá, 10 de Junho de 1910.

O Secretario
BENTO DE C. BARROS

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços, de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando o excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos
Steinweg Nachf. — Braunschweig
 Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.
 RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio
SÃO PAULO
 Não é club — Não tem agenciadores,

A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—)

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 —) FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—)

Inscreveram-se durante o mez de janeiro p. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» sede
 rua 15 de Novembro n. 36 A Sobrado

S. PAULO

Agente em Vid Rua do Commercio, 181

VERGILIO NERY BRANDÃO

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DE JUVENAL DO AMARAL
 R. do Commercio, 12

DEPESAS NO JURY DE QUALQUER COMMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigaveis e judiciais e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos.
 GRATIS AOS POBRES
 YTU

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

DR. BRAZ RUCUDO

Medico operador
 CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que accita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODCO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construída; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenhã e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrs ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agradável

Muito recommendada ás Exmas Familias e as doceiras.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

ATTENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

AOPUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

FOLHETIM (31)

VIDA

DE D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO Bispo de S. Paulo

POR Ezequias Galvão da Fontoura (Continuação)

XXI

AINDA O SETIMO ANNO DE SEU EPISCOPADO

A primeira parte contem um excellento resumo da historia sagrada, a sua leitura tã amena e tã methodica excita o desejo de ir examinar em sua propria fonte, a Escripura Sagrada, os factos ali succintamente narrados.

Essa importantissima parte do catecismo é como um prologo da historia sagrada, orientando o alumno para estudos mais profundos e completos. Dar a um aprendiz da doutrina christã uma Biblia, em vez de um catecismo, seria o mesmo que uma mãe em lugar de amamentar o seu filhinho, desse-lhe um pão á comer. Este morreria de fome, não obstante ter em suas mãos o alimento substancial, fornecido por sua propria mãe. O catecismo é esse mesmo pão trans-

formado em leite, que sustenta e fortifica a infancia. A segunda parte do catecismo encerra o ensinamento sobre a oração em geral, a oração dominical e a saudação angelica.

Não é sufficiente ao christão conhecer o preceito da oração; é de necessidade que elle tenha noções claras da sua necessidade, da sua importancia, da sua grandeza, da sua belleza e de seus fructos prodigiosos.

Essa parte do catecismo indica succintamente essas preciosidades da vida christã, despertando a vontade de entregar-se a estudos mais elevados sobre tã importante assunto.

A terceira parte é a explicação das verdades, que devemos crer; é o desenvolvimento desse symbolo formulado pelos Apostolos ao se dispersarem por todo universo. Nessa parte do catecismo encontramos o resumo da theologia dogmatica, dessa sciencia profunda revelada por Paulo, o Apostolo das Gentes, desenvolvida por Agostinho, o immortal genio da humanidade, e raciocinado por Thomaz de Aquino, o anjo da escola.

O objecto das meditações dessa trindade scientifica é claramente desenvolvida nessa parte do catecismo.

(Continua)

CASA GALVÃO

RUA DO COMMERCIO ***

*** ESQUINA DO LARGO DO CARMO

GRANDE LIQUIDACAO FINAL

Grande pechincha para fim de anno

MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina " " "	:: :: ::	16\$500
" " " 2.a " "	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo kilo	:: :: ::	700
" " ferro gavanizado 1/2 polegada	:: :: ::	600
" " " 1 1/4 polegada	:: :: ::	2\$000
" " " 1 1/2 " "	:: :: ::	2\$400
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio " " "	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	22\$000
" " " cores	:: :: ::	25\$000
Deposito de agua servida, reforçada um	:: :: ::	22\$000
Chuveira de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE

O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Boiz. Sortimento finissimo e de preços sem competidares.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem não quizer. PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo — JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

CASA GALVÃO